



# A Santa Sé

---

**DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II  
A UM GRUPO DE PEREGRINOS PROVENIENTES  
DA DIOCESE DE SAINT-BRIEUC E TRÉGUIER (FRANÇA)**

*31 de Maio de 2003*

*Excelência*

*Caros amigos*

É com prazer que vos recebo, a vós peregrinos da Diocese de Saint-Brieuc e Tréguier, que viestes a Roma por ocasião das festividades que marcam o VII Centenário da morte de Santo Ivo. Saúdo também cordialmente as altas personalidades, de forma especial os representantes da sociedade civil e do mundo jurídico, presentes em Roma para aprofundar, por ocasião de um colóquio, a actualidade da mensagem de Santo Ivo. Agradeço ao Bispo D. Fruchaud, as amáveis palavras que acaba de me dirigir em nome de todos vós. As Igrejas de Santo Ivo dos Bretões e de Santo Ivo "alla Sapienza", em que vós tereis a oportunidade de vos congregardes, revelam a extraordinária irradiação do culto que lhe é prestado desde há muito tempo, em toda a Europa, por parte de todos aqueles que o reconhecem como o seu mestre espiritual, de maneira especial pelos Juristas, de quem ele é o Santo Padroeiro.

Os valores propostos por Santo Ivo permanecem um estímulo vigoroso para o nosso tempo, de modo especial na Europa que se está a edificar. Servidor da justiça, Santo Ivo convida os homens de boa vontade a construir um mundo, fundamentado no respeito do direito e no serviço à verdade. Defensor dos pobres, este advogado encoraja as pessoas e os povos a pôr em prática a solidariedade e a igualdade, que garantem os direitos às pessoas mais vulneráveis, cuja dignidade inalienável deverá ser plenamente reconhecida. Sacerdote e pregador incansável da Palavra de Deus, hoje ele exorta a Igreja a propor a todos o Evangelho, como fonte de novas relações entre os homens. Possam o exemplo e a vida de Santo Ivo convidar os cristãos a contribuir de modo concreto para a construção da Europa, com um destino comum numa comunidade em que todos são chamados a trabalhar a fim de que o amor e a verdade se

encontrem, e que a justiça e a paz se abracem (cf. *SI* 85 [84], 11)!

Enquanto vos confio à solícitude da Virgem Maria, Nossa Senhora de Querrien, concedo-vos a Bênção apostólica que, de bom grado, faço extensiva aos pastores e aos fiéis da Diocese de Saint-Brieuc e Tréguier.